

Com o **início do novo ano hidrológico**, que acontece no dia **1 de Outubro**, e o consequente aproximar de um período onde passará a ocorrer, naturalmente, maior precipitação, aumentará significativamente o risco de inundações urbanas e cheias. Deste modo, a prevenção tem um papel importante na minimização das consequências mais graves deste fenómeno natural.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

- **Inundações em zonas urbanas** causadas por acumulação de águas pluviais;
- **Cheias** motivadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- **Instabilização de vertentes ou deslizamentos** motivadas pela perda de consistência do solo;
- **Instabilização de vertentes**, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água,
- **Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas** por efeito de episódios de vento forte;
- **Piso escorregadio e eventual formação de lençóis de água**, conduzindo a um aumento do número de acidentes rodoviários.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

O **Serviço Municipal de Proteção Civil** recomenda à população em geral a adoção das seguintes medidas:

- Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos de escoamento;
- Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidadas localizadas nas margens das linhas de água e das atividades agrícolas e florestais existentes nas mesmas;
- Regularização de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- Inspeção visual de diques ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.);
- Desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, varandas, caves e garagens e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações, bem como verificar os sistemas de bombagem existentes.

A Proteção Civil é uma responsabilidade de todos